



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2024

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 3827 - LINGUA PORTUGUESA I

**Carga Horária:** 136

**Turma** LLM

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Morfologia - conceitos morfológicos básicos: morfema, morfe, palavra. Tipos e classificação de morfemas. Estrutura e formação das palavras. Classes de palavras. Os mecanismos flexionais e derivacionais.

### I. Objetivos

#### OBJETIVOS

Levar o aluno, ao final do curso, a compreender os fundamentos epistemológicos da linguagem humana e dos processos de formação de palavras no português, além de identificar e utilizar aspectos da teoria lexical relacionados à classificação de palavras.

- Compreender a estrutura e formação dos vocábulos;
- Compreender a palavra: sua estrutura e funcionamentos;
- Segmentar e identificar os diferentes morfemas que compõem o vocábulo formal;
- Analisar os morfemas em palavras, de acordo com o contexto;
- Compreender as diferentes classes de palavras, considerando os critérios semântico, mórfico e sintático;
- Articular os conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina ao contexto de ensino da língua portuguesa na Educação Básica;
- Vislumbrar os conceitos teóricos aprendidos nos fenômenos do uso cotidiano da língua, em seu ensino e na pesquisa e na pesquisa;
- Preparar o aluno para atividades avaliativas, como o ENADE.

### II. Programa

#### PROGRAMA

I - Introdução à morfologia:

- Conceito e natureza;
- A palavra e sua estrutura: conceito de palavra, estrutura da palavra, elementos constitutivos;
- Tipologia morfológica das línguas;
- Abordagem gramatical, abordagem estrutural, abordagem gerativa;
- Semelhanças e diferenças entre flexão e derivação;
- Aquisição morfológica;

II- Análise Mórfica: o vocábulo formal

- Princípios básicos e auxiliares da análise mórfica;
- Tipos de morfema: Formas livres, formas presas e formas dependentes; morfema, morfe e alomorfe; morfemas nominais e verbais; morfema zero;
- Análise morfológica do nome: processos morfológicos de flexão (gênero e número) e derivação;
- Análise morfológica do verbo: tempo, aspecto, voz, modalidade, formas nominais;

III- Léxico

- Lexicologia: processos de formação de palavras, mudança de classe, acréscimo semântico, neologismos, empréstimos;
- Aquisição lexical;
- Classes de palavras a Norma Gramatical Brasileira (substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição) e segundo Camara Jr (classes Nome, Verbo, Pronome e Conectivos, funções Substantiva, Adjetiva e Adverbial).

### III. Metodologia de Ensino

#### Metodologia de Ensino

As atividades do curso contemplarão:

- > Aulas expositivas e dialogadas;
- > Discussão de leituras;
- > Práticas de análise morfológica;
- > Seminários com debates em sala;
- > Círculos de estudos reflexivos sobre temas e textos relativos à disciplina;
- > Trabalhos individuais e em grupo;
- > Projeto de ensino e/ou pesquisa individual.

Atividades referentes à Prática como Componente Curricular (PCC) – 30 horas

- Aprofundamento teórico das propostas de pesquisa/ensino, bem como seu planejamento, elaboração e execução;
- Levantamento e análise de materiais e livros didáticos, buscando observar a organização dos conteúdos sobre morfologia, léxico e morfosintaxe no ensino básico;
- Proposição de métodos de aprendizagem ativa e confecção de materiais de apoio pedagógico visando aplicar o conteúdo teórico da disciplina no ensino;
- Estudo de textos de alunos da educação básica contemplando questões acerca de: a) formação de palavras; b) flexão verbal; c) análise morfológica; d) classes de palavras; e) variação linguística.
- Observação de diferentes dimensões da prática educativa, reflexão, registros e resolução de situações-problema inerentes aos processos de ensino e aprendizagem presentes em espaços escolares e não escolares, com a possibilidade de utilização de tecnologias de informação.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2024

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 3827 - LINGUA PORTUGUESA I

**Carga Horária:** 136

**Turma** LLM

## PLANO DE ENSINO

### IV. Formas de Avaliação

#### Formas de Avaliação

A avaliação será realizada de forma continuada e levará em conta a participação dos acadêmicos em diversas atividades ao longo do curso, tais como avaliações escritas (prova semestral, trabalhos de pesquisa, resenhas de textos), trabalhos individuais e em grupos, apresentações orais, exercícios de análise morfológica, realização de projetos de ensino e/ou de pesquisa e elaboração de materiais didáticos. Sua distribuição ao longo do curso decorrerá como segue:

1º semestre: duas listas de exercícios (3,5 pontos cada) + trabalho em grupo: apresentação oral (3 pontos)

2º semestre: duas listas de exercícios (3,5 pontos cada) + trabalho individual: projeto de ensino/pesquisa (3 pontos)

A avaliação dos trabalhos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade, o trabalho reflexivo, a fundamentação das ideias, a correlação de conceitos e inferências, a argumentação e exemplificação e a profundidade dos pontos de vista. A entrega das atividades deve ser realizada na data prevista pelo professor. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.

Conforme Resolução no1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma: listas de exercícios sobre os conteúdos trabalhados em aula.

Conforme sugestão da CORAE, as formas de avaliação poderão ser alteradas/adequadas em caso de alunos com necessidades especiais.

### V. Bibliografia

#### Básica

##### Bibliografia

##### Básica

ALVES, Ieda Maria. Neologismos: criação lexical. São Paulo: Ática.

BASILIO, Margarida. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2004.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37. Ed. Rev. Ampl. e atual. Conforme novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. História e Estrutura da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão.

CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1986.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 1998.

CORREIA, Margarita; ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos. Neologia em português. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

HINTZE, Ana Cristina Jaeger; PANTE, Maria Regina. Classes de palavras e seu funcionamento em português. Maringá: Eduem, 2011. 110p; (Coleção de professores em Letras EAD; v. 15).

HINTZE, Ana Cristina Jaeger; PANTE, Maria Regina. Introdução aos estudos de morfologia de língua portuguesa: formação de palavras, usos e funções. Maringá: Eduem, 2011. 98p; (Coleção de professores em Letras EAD; v. 21).

#### Complementar

##### Complementar

BASILIO, Margarida. Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 1987.

CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. A estrutura da língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2001.

GONÇALVES, C. A. Iniciação aos estudos morfológicos: flexão e derivação. São Paulo: Contexto, 2011.

GONÇALVES, C. A. Atuais tendências em formação de palavras. São Paulo: Contexto, 2016.

GONÇALVES, C. A. Morfologia. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

KOCH, Ingedore Villaça; SILVA, M. Cecília. P. de Souza. Linguística Aplicada ao Português: morfologia. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

NEVES, Maria H. M. Como as palavras se organizam em classes. Portal da Língua Portuguesa, 2006. Disponível em:

<https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/wp-content/uploads/2017/09/Como-as-palavras-se-organizam-em-classes.pdf>

NUNES, José Horta; PETTER, Margarida (orgs). História do saber lexical e constituição de um léxico brasileiro. São Paulo: Humanitas/USP, Pontes, 2002.

PAIVA, Z. L. R. & CONCEIÇÃO, K. K. A. (2013) A Morfologia na aprendizagem da ortografia da língua portuguesa: a influência da consciência morfológica. Artíficos, Revista do Difere, v. 3, n.5.

de PAULA, F. V.; L. C. MIRANDA; M. M. E. P. da MOTA & C. N. G. JUSTI (2009). Consciência morfológica do português do Brasil: relações com o desenvolvimento metalinguístico e a alfabetização. IX Congresso de Psicologia Escolar e Educacional

PERINI, M.A. Gramática descritiva do português. 4 ed. Lisboa: Caminho, 1995.

PETTER, Morfologia. In: FIORIN (org). Introdução à Linguística II: Princípio de análise. Contexto, 2004.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	3827 - LINGUA PORTUGUESA I	<b>Carga Horária:</b> 136
<b>Turma</b>	LLM	

## PLANO DE ENSINO

ROSA, Maria Carlota. Introdução à Morfologia. São Paulo: Contexto, 2006.

SANDMANN, A.J. Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo. 2 ed. Curitiba: UFPR, 1996.

SILVA, M. C. F; MEDEIROS, A. B. Para conhecer: Morfologia. Contexto, 2016

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 8  
**Data:** 05/04/2024